

CESTA BÁSICA
DE
CAXIAS DO SUL
Fevereiro – 2018

Fevereiro de 2018

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Evaldo Antonio Kuiava

VICE-REITOR

Prof. Odacir Deonísio Graciolli

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Prof. Marcelo Rossato

ÁREA DO CONHECIMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Diretora: Profa. Maria Carolina Rosa Gullo

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Diretor: Prof. Roberto Birch Gonçalves

PROFESSORES PESQUISADORES

Prof. Mosár Leandro Ness

Prof. Wilson L. Caldart

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

Estagiaria

CESTA DE PRODUTOS BÁSICOS DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo básico da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408

Telefone/ Fax (54) 3218 2243

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/Cesta-basica>

1. APRESENTAÇÃO

O custo da Cesta de Produtos Básica da cidade Caxias do Sul é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. As quantidades médias consumidas originam-se de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007, e referem-se ao consumo médio familiar. A amostra abrangeu 436 famílias residentes na cidade de Caxias do Sul, que apresentou média de 3,2 membros e renda entre um e trinta salários mínimos. Os preços dos produtos são coletados em seis redes de supermercados que atuam na cidade e referem-se à última semana de cada mês. As marcas dos produtos consideradas foram àquelas mais indicadas pelas famílias entrevistadas. Os produtos que compõem a Cesta são os que apresentam maior participação nos gastos totais das famílias nos grupos de produtos da Alimentação, Higiene Doméstica, Higiene Pessoal, Fumo e Combustíveis utilizados no Lar, representando o custo de um “rancho” para uma família média.

2. VARIAÇÃO DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE CAXIAS DO SUL

O custo da Cesta Básica observado na cidade de Caxias do Sul no mês de **Fevereiro de 2018** passou para **R\$ 810,72**. Com esse resultado, a Cesta Básica apresentou um aumento de **0,46%** em relação ao mês anterior, quando custava **R\$ 807,00** correspondendo a uma elevação de **R\$ 3,72**, valor superior ao aumento verificado no mês de janeiro, de **R\$ 2,43**. A tendência nesse momento aponta para elevação nos preços dos alimentos quando observamos o longo prazo.

Em Fevereiro de 2018, o custo com alimentos apresentou um aumento em relação ao mês anterior, passando de R\$ 641,71 para R\$ 643,04, uma variação de 0,21% e contribuindo com 0,166 pontos percentuais (p.p.) para a variação do custo da Cesta. O custo com produtos não alimentares apresentou uma variação de 1,44%, passando de R\$ 165,30 para R\$ 167,68, com contribuição de 0,295 p.p. para a variação da Cesta do mês. O maior aumento de preço no mês foi verificado no preço do Absorvente Externo, com elevação de 13,01% e contribuiu com 0,07 p.p. para o aumento dos preços da cesta.

No mês de Fevereiro, observou-se que, dos 47 produtos que compõem a Cesta, 21 aumentaram de preço, representando 44,68% dos produtos, 23 tiveram seus preços médios reduzidos, representando 48,94% dos produtos, e 3 permaneceram com seus preços

inalterados, representando 6,38% dos produtos. Os produtos com preços majorados contribuíram com 2,21 pontos percentuais para o aumento do custo da Cesta e aqueles que sofreram reduções de preços colaboraram com -1,75 p.p. para sua redução. O grupo de produtos da alimentação novamente contribuiu para a redução do custo da Cesta.

Os cinco produtos que mais contribuíram positivamente e os cinco que mais contribuíram de forma negativa para a variação do custo da Cesta encontram-se listados na Tabela 1. Por ordem de contribuição positiva, entre Janeiro e Fevereiro a variação nos preços foi percebida nos seguintes itens: o Absorvente Externo com 13,01%, o Pêssego em Lata com 12,19%, a Coxa de Frango com 10,58%, o Presuntado com 10,50% e o Mamão que registrou um aumento médio de 10,46%. Os cinco produtos destaques em contribuição negativa para a redução do custo da Cesta tiveram uma variação de -0,663 p.p. em Fevereiro de 2018, contra -1,672 p.p do mês anterior, sendo que todos os itens pertencem ao grupo da alimentação. Os produtos destaques na redução de preços são: O Capeletti, a Batata-inglesa, a Maionese, a Cebola e o Café Solúvel.

Tabela 1 – Preços dos produtos que mais contribuíram para o aumento e para a redução do custo da Cesta em Fevereiro de 2018.

Produtos	Unidade de medida	Preço Unitário Médio (R\$)		Variação % dos preços	Contribuição p.p
		01/18	02/18		
Contribuição Positiva					0,457
Absorvente Externo	10 un.	3,92	4,43	13,01	0,070
Pêssegos em Lata	450 g	6,49	7,28	12,19	0,068
Coxa de frango	Kg	8,09	8,95	10,58	0,099
Presuntados	Kg	18,71	20,68	10,50	0,129
Mamão	Kg	5,40	5,97	10,46	0,092
Contribuição Negativa					-0,663
Capeletti	500 g	11,53	8,91	-22,76	-0,11
Batata-inglesa	Kg	2,88	2,38	-17,36	-0,26
Maionese	500 g	5,11	4,44	-13,06	-0,04
Cebola	Kg	2,40	2,10	-12,65	-0,09
Café Solúvel	100 g	12,19	11,00	-9,72	-0,16

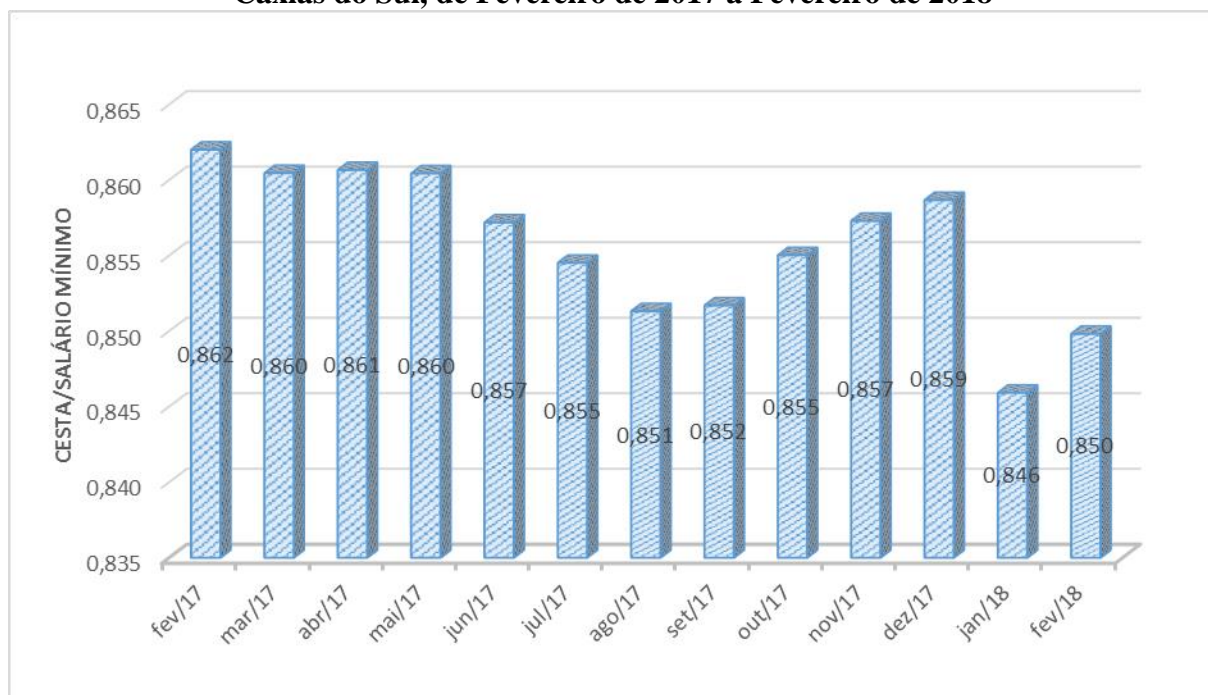
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Nota: A contribuição percentual indica em quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influiu na variação percentual do custo da Cesta.

A Figura 1 mostra a evolução do indicador do número de salários mínimos que são necessários para adquirir uma Cesta de Produtos Básicos de Caxias do Sul no período de Fevereiro de 2017 a Fevereiro de 2018. Com o reajuste do salário mínimo em Fevereiro de 2018 ocorreu uma alteração na relação do salário mínimo (R\$ 954,00) e custo da Cesta. Como

se pode observar, a participação da Cesta básica em relação ao Salário Mínimo em Fevereiro apresentou uma alteração para 0,850, inferior a Fevereiro de 2017, quando atingiu 0,862.

Figura 1: Quantidade de salários mínimos necessários para aquisição da Cesta básica de Caxias do Sul, de Fevereiro de 2017 a Fevereiro de 2018



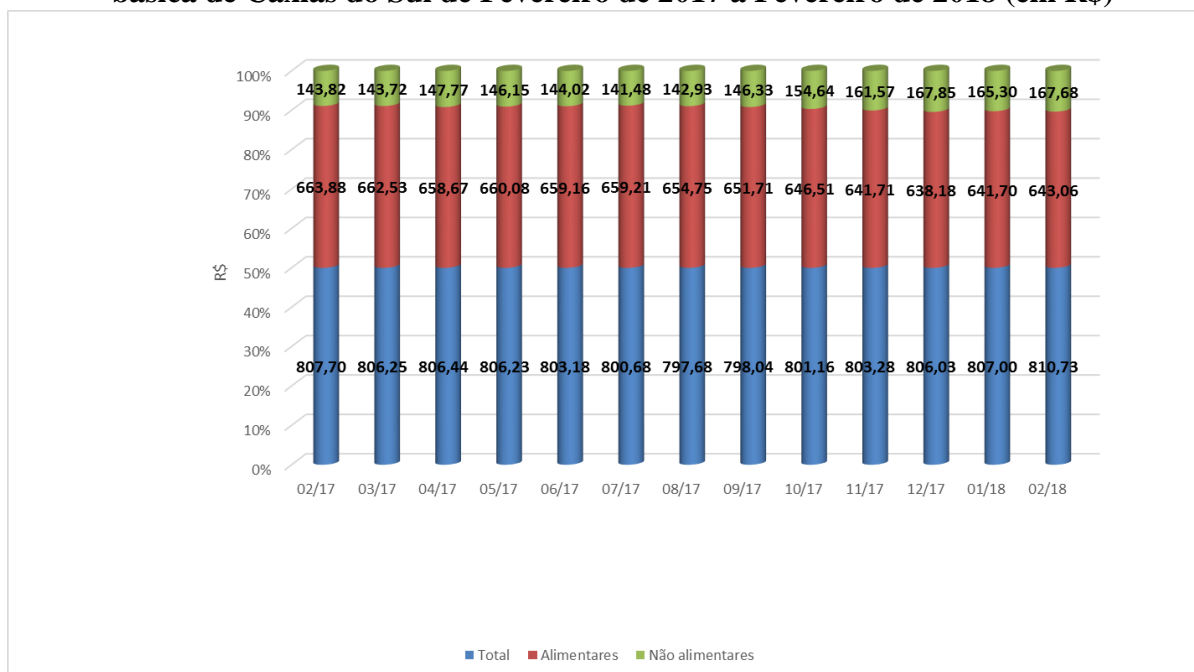
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

3 ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO CUSTO DA CESTA

Em Fevereiro de 2017 o custo total da Cesta era de R\$ 807,70 já em Fevereiro de 2018 a mesma Cesta tem um custo total de R\$ 810,73 um aumento de R\$ 3,72. Temos, então, em doze meses, um aumento de 0,38% acumulado, que resultou em uma média mensal de 0,031%, sendo que os produtos alimentares acumulam uma redução ainda maior em doze meses, de -3,14%. Já os produtos não alimentares apresentaram uma alta de 16,59% no mesmo período.

O custo do grupo dos produtos alimentares, em doze meses, passou de R\$ 663,88 para R\$ 643,06 uma baixa de -3,14%, gerando uma contribuição de -2,578 p.p. para a redução da Cesta. Por sua vez, o custo dos produtos não alimentares, que engloba produtos de Higiene Pessoal, Higiene Doméstica, Gás de cozinha e Cigarro, sofreu um aumento de R\$ 143,82 para R\$ 167,68 com variação de 16,59% (média de 1,287%/mês), gerando contribuição de 2,95 p.p., como pode ser notado nas Figuras 2 e 3.

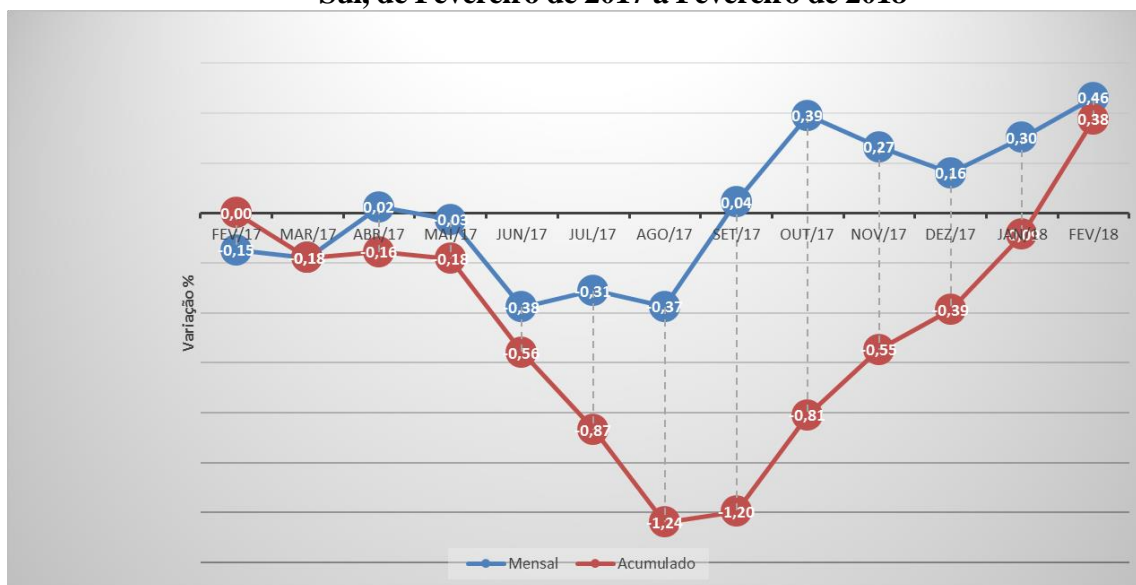
Figura 2: Evolução do custo com produtos alimentares e não alimentares da Cesta básica de Caxias do Sul de Fevereiro de 2017 a Fevereiro de 2018 (em R\$)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

A Figura 3 reporta a variação percentual mensal e acumulada do custo da Cesta básica em Caxias do Sul de Fevereiro de 2017 a Fevereiro de 2018. Observa-se que, desde o início do ano de 2017, o custo da Cesta mantinha uma tendência de queda acumulando valores negativos na maior parte das observações, todavia, a partir de agosto a tendência é revertida e volta a crescer.

Figura 3: Variação percentual mensal e acumulada do custo da Cesta básica em Caxias do Sul, de Fevereiro de 2017 a Fevereiro de 2018



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Um Comparativo do custo da Cesta de Fevereiro de 2018 em relação ao mesmo período do ano anterior encontra-se na Tabela 2. Nota-se que a participação do grupo dos produtos alimentares no custo total da Cesta alterou sua participação, passando de 82,2% para 79,3%. Já os produtos não alimentares apresentaram um aumento na sua participação de 17,8% para 20,7%. O comportamento geral da cesta apresentou um movimento de alta, motivado pela elevação dos produtos não alimentares, todavia, em doze meses o acumulado ainda é negativo.

Tabela 2 – Comparativo do custo da Cesta do mês de Fevereiro/2017 a Fevereiro/2018.

Grupos de Consumo		fev-17		fev-18		Contribuição		
		Custo Total	Participação	Custo Total	Participação	Variação %	Simples	Acumulada
		(R\$)	(%)	(R\$)	(%)			
1	Alimentação	663,88	82,2%	643,06	79,3%	-3,14%	-2,578%	-2,58%
2	Não Alimentares	143,82	17,8%	167,68	20,7%	16,59%	2,954%	2,95%
2.1	Higiene Pessoal	40,33	5,0%	49,81	6,1%	23,50%	1,173%	-1,41%
2.2	Higiene Doméstica	15,90	2,0%	17,30	2,1%	8,79%	0,173%	-1,23%
2.3	Gás	47,85	5,9%	52,20	6,4%	9,09%	0,539%	-0,69%
2.4	Cigarros	39,73	4,9%	48,37	6,0%	21,74%	1,069%	0,38%
CUSTO TOTAL DA CESTA		807,70	100%	810,73	100%	0,38%	0,38%	0,00%

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Os 47 produtos que integram a Cesta básica de Caxias do Sul são: absorvente externo, açúcar cristal, alface, apresetados, arroz (polido e parbolizado), banana, batata-inglesa, biscoitos (doces e salgados), café moído, café solúvel, capeletti, carne bovina, cebola, cerveja, cigarros, creme dental, erva para chimarrão, farinha de trigo especial, feijão preto, frango inteiro, gás de bujão, laranja, leite longa vida, maçã, maionese, massa caseira fresca, massa com ovos, óleo de soja, ovos de granja, pãezinhos, papel higiênico, pêssegos em lata, queijo lanche fatiado, refrigerante, sabão em pó, sabonete, salame, salsichão, xampu, tomate, costela de suíno, coxa de frango, detergente líquido, leite condensado, mamão, pão caseiro e pão de forma.

Caxias do Sul, 28 de março de 2018.

Prof. Roberto Birch Gonçalves
Diretor

Professores pesquisadores

Prof. Mosár Leandro Ness

Prof. Wilson L. Caldart